

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2000 DO COMITE DA BACIA HIDROGRAFICA DO TIETE BATALHA, de 14/04/2000 publicada no DOE em 29/05/2000.

Aos catorze dias do mês de abril de dois mil, às 9,30 horas, no salão paroquial, na cidade de Irapuã, com a presença de 06 titulares e 07 suplentes do segmento dos municípios, 09 titulares e 04 suplentes do segmento do Estado e 07 titulares e 3 suplentes do segmento da Sociedade Civil, deu-se início a primeira reunião extraordinária do ano dois mil, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha. A mesa foi composta pelo Senhor João Donizetti Theodoro, prefeito municipal de Adolfo e presidente do Comitê; Engenheiro Lupércio Zirolto Antonio, Secretário Executivo do CBH-TB; Professor Nariaqui Cavaguti, vice presidente do CBH-TB; Senhor Nelson da Silva, prefeito municipal de Irapuã e Osvaldo Ferreira Filho, representando o Deputado Estadual Edson Aparecido. Iniciando a reunião, o prefeito anfitrião falou da satisfação em sediar a reunião e em receber todos na sua cidade; seguindo, o senhor presidente agradeceu o prefeito de Irapuã e a todos os presentes, acrescentando que a participação de todos é muito importante, mas com compreensão; pediu em seguida, um minuto de silêncio pelo falecimento do Senhor Pedro Sanches, que era membro do Comitê. Engenheiro Lupércio tomando a direção dos trabalhos, lembra que o principal assunto a ser tratado é a distribuição de recursos do ano 2000 e que espera ampla discussão a respeito, mas que é muito importante se chegar a uma proposta final plausível. Cita o escasso tempo disponível, até 30 de junho, para as assinaturas dos contratos. Cita que a Câmara Técnica se reuniu pôr duas vezes para analisar os projetos apresentados: algumas solicitações foram excluídas e outras diminuídas de valor e priorizadas conforme as necessidades do Comitê. Lembra, também, que o Secretario de Recursos Hídricos Saneamento e Obras esteve em Potirendaba, no dia 24.03, participando de Seminário sobre Cobrança de Água e que poucos puderam estar presentes (menos de 50% dos membros), fato lamentável, considerando a importância desse Projeto de Lei, uma vez que 100 % dessa arrecadação serão aplicados no Comitê de origem. Ressalta a importância do comparecimento e a participação de todos, não só quando se discute a distribuição de recursos financeiros. Solicita que qualquer alteração da Ata da última reunião, previamente distribuída, deverá ser encaminhada pôr escrito. Professor Nariaqui e Cláudio Bedran manifestam-se que tem ressalvas. Sobre o relatório Zero, Lupércio., diz que foi elaborado baseado no termo de referencia básico do CORHI; que todos os Comitês estão utilizando a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, para uma primeira análise dos conteúdos dos relatórios. No nosso caso, já tivemos vários encontros, várias discussões e algumas propostas foram apresentadas e observadas pelo CETEC. A Secretaria Executiva encaminhará, o Termo de Referência juntamente com as últimas alterações feitas pelo CETEC à C.T.P.A. que, se necessário proporá novas alterações ou o que for necessário contestar, pôr escrito, dentro de 15 dias. O CETEC cumprindo tais exigências retornará à Câmara Técnica para novas discussões e ajustes e finalmente será apresentado ao plenário para aprovação. Professor Nariaqui, pedindo a palavra faz algumas considerações: 1.- considera a reunião de Potirendaba importante e que entrou em contato com o prefeito daquela cidade, no dia anterior ao seminário, dizendo da impossibilidade de seu comparecimento, em virtude de ministrar aulas de pós graduação, às sextas feiras, na Unesp de Botucatu; 2.- A C.T.P.A. já marcou duas reuniões, maio e junho, onde pretende levantar os problemas e dificuldades ocorrentes no Comitê e apresentar propostas técnicas para a sua solução; 3.- com relação ao

relatório zero, deixa evidenciado que seja enviado à todos os membros da Câmara Técnica, a cópia do Termo de Referência e uma cópia completa (com mapas) do relatório Zero, em concordância com a sistemática apresentada pelo Engenheiro Lupércio. Retoma a palavra o Secretário Executivo, dizendo que o Comitê recebeu solicitações que totalizavam a faixa de R\$ 3.000.000,00 (Três milhões de reais) e que a Câmara Técnica priorizou conforme critérios, por ela estabelecidos e a proposta apresentada a todos através de impresso distribuído no início da reunião e que será explicado pelo professor Nariaqui e depois discutido em plenário. Esclarece, também, que as solicitações das ONG's, Fundações, etc... , a partir de 31.12.99, em função de alterações do Manual de Procedimentos do COFEHIDRO, serão procedidas de análise pela Procuradoria Jurídica da Secretaria de Recursos Hídricos Saneamento e Obras, dos Estatutos das mesmas, cabendo a ela a autorização para prosseguimento do processo. Professor Nariaqui discorre sobre os trabalhos da Câmara Técnica no que se refere à análise das solicitações para 2000; na primeira reunião foram definidos as prioridades: Prioridade um – problemas de contaminação de mananciais (esgoto e lixo), Prioridade dois – assoreamento, degradação e prevenção (mata ciliar, galerias, educação ambiental e viveiro de mudas), a seguir vieram: levantamento de vegetação, plano diretor, aquisição de caminhões, perfuração de poços e despoluição do Rio Batalha. Ainda na primeira reunião foram analisadas as solicitações quanto ao conteúdo técnico e orçamentário, também eliminou-se solicitações de material ou equipamento permanente. Foram as solicitações listadas, conforme prioridades 1 e 2 e chegou-se a um valor de aproximadamente R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais), pediu-se então ao Secretário Executivo, juntamente com o Presidente para entrar em contato com os solicitantes para uma adequação e que apresentassem uma nova proposta à Câmara Técnica. Recebendo essa nova proposta, a Câmara Técnica tornou-se a reunir para análise dos orçamentos, fazendo uma redução mais ou menos em percentuais semelhantes, tentando assim, viabilizar as prioridades 1 e 2, conforme agora apresentado e que deverá ser discutido e votado. Eng^o Lupércio retoma a palavra, colocando-a à disposição dos presentes. O prefeito municipal de Itápolis, Juca, fala da solicitação de recursos para a elaboração do Plano Diretor de água e esgoto, apresentado por ele e defende a sua inclusão na prioridade 1, dado a sua característica de saneamento e despoluição. Capitão Daniel, da Polícia Florestal, fala da insatisfação no tocante à análise do projeto apresentado pela Polícia Florestal e da importância do Comitê na aplicação de recursos financeiros com critérios, dentro de prioridades e de não atuar como simples distribuidor de recursos. Propõe que, quando da reunião da Câmara Técnica, para a análise de projetos, sejam chamados os tomadores para manifestação e esclarecimentos, sobre possíveis mudanças ou corte. Propõe, ainda, que o Projeto de Educação Ambiental, apresentado pela Polícia Florestal, seja atendida na totalidade, dada a sua relevância ao levar ao conhecimento da comunidade os problemas ambientais e suas atenuantes. O prefeito municipal de Sales, Zézinho, discorda das palavras do capitão por considerar não prioritária a educação ambiental em nossa região; ao contrário, concorda com a inclusão do Projeto de Itápolis na prioridade 1. A prefeita de Lins, Valderez, destaca o aprendizado que todos estão tendo com o desenvolvimento do Comitê e cita a importância da obras solicitada por Lins, como complementação ao empreendimento já iniciado com recursos do FEHIDRO em 1999. O prefeito municipal de Avaí, Sérgio, solicita esclarecimentos quanto à não inclusão do Projeto de despoluição do Rio Batalha e defende o princípio de distribuição de recursos para várias pequenas obras, quando mais tomadores seriam beneficiados. O prefeito municipal de Nova Aliança, Jurandir, discorda do trabalho da Câmara Técnica, no tocante à FUNDEB e à SABESP e solicita explicação para a não inclusão das solicitações de aquisição de caminhão de lixo. Engenheiro Luiz Paulo,

representante da SABESP, esclarece que aquela empresa solicita recursos que serão reembolsáveis e está priorizando o tratamento de esgoto, atendendo pois os interesses do Comitê. David, do Fórum Pró Batalha, justifica sua ausência no Seminário, em Potirendaba, por ter curso de pós graduação às sextas feiras e que mandou um representante, mas que nunca deixou de comparecer em nenhuma outra reunião do Comitê. Cláudio Bedran, do Planeta Verde, diz que vem trabalhando a mais ou menos 5 anos e jamais recebeu qualquer dinheiro público, dizendo que faz um trabalho de educação, preservação e pesquisa, com doações de prefeituras e outras empresas. Eliane da coordenadoria de Ensino da cidade de Novo Horizonte, propõe que existam critérios pré definidos para a distribuição de recursos financeiros. Professor Nariaqui, na qualidade de coordenador da Câmara Técnica concorda plenamente que os critérios devem ser definidos e para tanto a Câmara Técnica fará reuniões onde serão levantados todos esses problemas, discutidos e apresentada proposta de solução. Salaria que nenhum projeto apresentado foi menosprezado e que todos foram analisados. Cita que a solicitação de perfuração de poço, que pode ser muito importante ao município solicitante, porém não é prioridade do Comitê. Com relação à Educação Ambiental, da Polícia Florestal, ressalta que a C.T.P.A. a considera como ponto básico e fundamental para a mudança de postura e melhoria de qualidade de vida, mas em vista do Novo manual de Procedimentos do FEHIDRO, foram excluídos os veículos, equipamentos e materiais permanentes. Com relação ao projeto da FUNDEB, trata-se de vários municípios, com problemas de lixo e propõe orientação, execução de projeto e autorização da CETESB. Sobre o Plano Diretor de águas e esgotos de Itápolis, concorda ser um empreendimento de saneamento e encaixa na prioridade um. Sobre a despoluição do Batalha, esclarece que apenas transferiria o problema para a bacia do Tietê. Com relação às solicitações de caminhões, não nega-se a importância da coleta de lixo bem executada, mas não poderia ser priorizado como um ou dois em detrimento a outros projetos. Luiz Paulo, membro da Câmara Técnica, faz breve comentário sobre o Plano Diretor de Itápolis e sobre o projeto de despoluição do Rio Batalha, apresentado pelo DAE de Bauru. Terminadas as manifestações, o Secretário Executivo, abre a palavra para as propostas a serem votadas, considerando a proposta já apresentada pela C.T.P.A. O prefeito municipal de Itápolis, propõe que se inclua a projeto por ele apresentado de Plano Diretor de água e esgoto, solicitando a diminuição de alguns valores, de maneira espontânea pelos solicitantes. O capitão Daniel abre mão do valor de sua solicitação, em prol do prefeito de Itápolis. A prefeita de Lins, Valderéz, diminui a valor solicitado e transfere a diferença para a P.M. de Itápolis. Diante disso foram fixados os novos valores, que foram aprovados por unanimidade pelo plenário, como seguem: PDC 3 :- P.M. de Potirendaba (Obras civis no sistema de tratamento de esgoto por lagoas de estabilização) – R\$ 48.216,00; P.M. de Borborema (Construção de lagoa de tratamento de esgotos) – R\$ 170.000,00; P.M. de Cafelândia (Centro Integrado de resolução de lixo) – R\$ 83.000,00; P.M. de Guaiçara (Construção de aterro sanitário) – R\$ 18.743,00; P.M. de Balbinos (Construção de aterro sanitário) – R\$ 15.481,00; P.M. de Reginópolis (Projeto para lagoa de tratamento de esgotos) – R\$ 10.000,00; P.M. de Jaci (Projeto para lagoa de tratamento de esgotos) – R\$ 10.000,00; P.M. de Promissão (Projeto de lagoa de tratamento de esgoto) – R\$ 10.000,00; P.M. de Guarantã (Projeto de lagoa de tratamento de esgoto) – R\$ 10.000,00; FUNDEB (Escolha da área, caracterização hidrogeologia e projeto de aterro sanitário em valas para cidades de pequeno porte) – R\$ 60.000,00; SABESP (Construção de Lagoa. de). (tratamento de esgoto) – R\$ 60.000,00; PDC 9:- Planeta Verde (Recuperação de mata ciliar) – R\$ 61.000,00; Fórum Pró Batalha (Recuperação de mata ciliar) – R\$ 82.758,88; Instituto Vidágua (Construção de viveiro de mudas) – R\$ 22.000,00; P.M. de Bady Bassitt

(Canalização de Córrego) – R\$ 48.000,00; P.M. de Novo Horizonte (Canalização de Córrego) – R\$ 80.000,00; P.M. de Irapuã (Construção de galeria de águas pluviais) – R\$ 40.000,00; P.M. de Urupês (Construção de galeria de águas pluviais) – R\$ 51.000,00; P.M. de Lins (Construção de galeria de águas pluviais) – R\$ 60.000,00; P.M. de Sales (Construção de galeria de águas pluviais) – R\$ 70.000,00; P.M. de Mendonça (Construção de galerias de águas pluviais) – 51.000,00; P.M. de Taquaritinga (Construção de galerias de águas pluviais) – R\$ 66.000,00; P.M. de Marapoama (Construção de galerias de águas pluviais) – R\$ 42.000,00; P.M. de Itajobi (Construção de galerias de águas pluviais) – 50.596,00. Nada mais havendo, deu-se pôr encerrada a reunião, sendo, em seguida, lavrada a presente ata, que pôr mim foi assinada e enviada para publicação no D.O.E.S.P. e posteriormente encaminhada cópia aos membros do CBH-TB, para aprovação em reunião plenária seguinte. Segue a esta Ata, a publicação da Deliberação 01/2000, que estabelece a distribuição de Recursos do FEHIDRO, destinados ao Comitê de Bacia Hidrográfica Tietê Batalha, referente ao ano de 2000.